

# MOVIMENTO

## "A VIÚVA VIRGEM" BATE RECORDE

Lançado em exclusividade no Roxy (Guanabara), onde bateu o recorde de renda de filme brasileiro em suas duas primeiras semanas de exibição, a comédia **A Viúva Virgem** está entre os fenômenos de bilheteria do cinema nacional. É a história de um casamento não consumado e dos riscos (de conseqüências humorísticas) que cercam a jovem viúva mineira ao refugiar-se com sua frustração no Rio, sob a vigilância do fantasma do marido.

Aos apelos de **A Viúva Virgem** como espetáculo voltado exclusivamente para o divertimento, somou-se inteligente Idéia publicitária em forma de anúncio classificado, no qual viúva jovem, rica, virgem, etc., procurava o marido certo. A produtora, Sincro Filmes, lançou mão do popularíssimo recurso do desenho animado na criação dos letreiros de apresentação.

Pedro Carlos Rovai escreveu o argumento e dirigiu. João Bethencourt, Armando Costa e Cecil Thiré são os autores do roteiro. Os principais papéis couberam a Adriana Prieto (a viúva), Jardim Filho, Carlos Imperial (também autor da música), Marcelo, Darlene Glória.

## FILMES NAS ESCOLAS

O Instituto Nacional do Cinema e a Fundação Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal assinaram convênio que autoriza esta a copiar e distribuir filmes do acervo do INC nas escolas.

O INC também autorizou a Secretaria de Educação de Mato Grosso a tirar cópias de seus filmes para uso nos estabelecimentos de ensino e entidades culturais do Estado.

## CURSO DE TÉCNICAS AUDIOVISUAIS

Vem despertando grande interesse o Curso de Treinamento de Técnicas Audiovisuais na Escola, organizado pelo Departamento do Filme Educativo do INC, com a colaboração da Associação Brasileira de Educação Audiovisual (ABRAV), Seção Guanabara.

O Curso consta de parte teórica e de parte prática, totalizando nove aulas. Nas duas turmas formadas em maio/junho inscreveram-se 115 professores e mais de 40 candidatas aguardam a formação de novas turmas.

O Professor Hélio Furtado do Amaral, Diretor do DFE, deu a aula inaugural, falando sobre o INC e a significação do trabalho da autarquia. As outras aulas ficaram a cargo dos Professores Sylvio do Valle Amaral ("Cinema e Comunicação"), da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Maria da Glória Souza Pinto ("A Criatividade e o Professor"), dos Colégios Pedro Álvares Cabral e Pedro II; e Jardim de Alcântara Avellar ("O Professor de Comunicação e os Recursos Audiovisuais"), da Associação Universitária Santa Úrsula e do Colégio Militar.

"O curta-metragem deve ser a grande escola experimental dos cineastas" — disse-nos o Diretor do DFE. "Entendo que o estímulo a vocações surgidas na curta-metragem deve processar-se através de uma política de diálogo com os centros formadores. Assim, acho fundamental que o INC adote uma política de intercâmbio amplo com as Universidades que possuem Escolas de Cinema (São Paulo, Brasília, Católica de Minas Gerais, Federal Fluminense). As Universidades, como centros criadores de métodos de pesquisas e como centros formadores específicos, devem oferecer condições para o surgimento de vocações, pre-

dispondo os jovens a exercícios sistematizados a partir do curta-metragem".

Acha o Professor Hélio Furtado do Amaral que o DFE "deve estender o diálogo a outros centros universitários como forma de multiplicação de experiências da realidade brasileira." E considera que, "além de apoiar os cineastas, e, em especial, os cineastas jovens, o INC deve realizar um trabalho visando à conscientização do espectador: é fundamental que se criem condições para que o espectador receba de forma seletiva o curta-metragem".

## FESTIVAL DE ADELAIDE E AUCKLAND

A convite do sr. Eric Williams, diretor do Festival Internacional do Filme de Adelaide e Auckland (4 a 17 de junho), **Mãos Vazias**, de Luiz Carlos Lacerda de Freitas, participou do setor competitivo da mostra. Esta se realiza sucessivamente em Adelaide, na Austrália do Sul, e Auckland, Nova Zelândia.

A margem da competição, também a convite do Festival, foram exibidas mais sete produções brasileiras: **A Compadecida; Brasil Ano 2000; Macunaima; Navalha na Carne; Os Deuses e os Mortos; Memória de Helena; Pecado Mortal.**

## "VIVA CARIRI!" PREMIADO

O documentário "Viva Cariri!", realizado por Geraldo Sarno, e inscrito pelo produtor Thomas Farkas no Festival Internacional do Filme Etnológico, foi premiado nesta mostra realizada em Veneza.

Geraldo Sarno escreveu o roteiro e dirigiu. Afonso Beato e Lauro Escorel fotografaram (Eastmancolor). A música é de Villa-Lobos e Gilberto Gil. A montagem, de

Sarno, Amauri Alves e Rose Lacreta. Sidney Paiva Lopes fez o som direto. Os produtores executivos foram Edgardo Pallero e Sérgio Muniz. "Viva Cariri!" é produção de 1970 e tem 36 minutos de projeção.

## FILMES SOBRE VOLPI e DI CAVALCANTI

Desenvolvendo seu projeto de filmes sobre artistas plásticos iniciado brilhantemente com **Farnese: Caixas, Montagens, Objetos 1970** (premiado no VII Festival de Brasília), Ovílio Tavares de Araújo filmou mais dois curtas-metragens: **Volpi e Di Cavalcanti.**

"Volpi e Di Cavalcanti formarão com Farnese um tríptico, de uma forma semelhante ao que esse termo designa em pintura", disse-nos o cineasta. "Isto é: serão obras isoladas, que podem ser vistas em dias diferentes, mas que, ao mesmo tempo, completam-se mutuamente em sentido e fornecem uma visão final globalizada".

Ex-músico, crítico de arte da revista "Veja", autor de um ensaio sobre arte contemporânea ("Imitação, Realidade e Mimese", UFMG, 1963), ele sempre se interessou pelo processo da criação artística, o tema que os três filmes pretendem abordar. Para descrevê-los, recorre a uma analogia musical: "Surgiu uma relação entre os filmes, parecida com a dos movimentos de uma sonata. Farnese funciona como o alegro inicial, compacto, rápido, rigorosamente estruturado. Volpi é o movimento intermediário, quase um adágio, tranquilo e lírico. Di Cavalcanti corresponde ao rondó final, inclusive na forma — um tema/refrão, interpolado de episódios. Mas não o vejo como um rondó alegre, campestre ou marcial. Parece-me, antes, meio saudosos, como os últimos movimentos de Mozart em tom menor".